PUC Minas - Inteligência Artificial

Aluno: Otávio Augusto de Assis Ferreira Monteiro

Atividade: Lista 1

Questão 1:

1 - Vieses algorítmicos é o nome posto sob os erros na construção de um

algoritmo que resultam em um treinamento injusto de um sistema inteligente. Esses

erros trazem experiências distintas para seus usuários já que, como é explícito no

nome, trazem consigo vieses, podendo trazer privilégios a um tipo de usuário que

outros não recebam.

2 - No documentário, a pesquisadora Joy Buolamwini traz uma experiência

própria que viveu ao trabalhar em um software de reconhecimento facial. O software

não reconhecia seu rosto e só passou a reconhecê-lo quando estava usando uma

máscara onde a "pele" dela era branca.

3 - Durante o treinamento de uma aplicação real, é NECESSÁRIO a

diversificação dos dados utilizados, pois desse modo é ao menos reduzido o

fortalecimento de um viés sobre algum conceito. Como exemplificado pela

pesquisadora Buolamwini, provavelmente o algoritmo em que trabalhou foi treinado

apenas com rostos de pessoas brancas, trazendo um problema ao usuário.

Questão 2:

1 - O evento aconteceu na faculdade Dartmouth, localizada em Hanover, em

Nova Hampshire, nos Estados Unidos. Ele aconteceu durante 6-8 semanas em

1956.

John McCarthy, Marvin Minsky, Nathaniel Rochester, Claude Shannon, Ray

Solomonoff, Allen Newell e Herbert A. Simon, Trenchard More, Arthur Samuel,

Oliver Selfridge foram todos pesquisadores que se reuniram em algum momento

durante a conferência.

2 - O reencontro desses pesquisadores em 2006 aconteceu na mesma

faculdade de Dartmouth em Hanover, Nova Hampshire e foram discutidos diversos

tópicos, como: Os desafios originais, que foram discutidos em 1956, são válidos ainda para a tecnologia e necessidades atuais? Como foi a evolução da IA nos 50 anos passados e o possível "boom" que ela teria. Fizeram projeções também, de como seriam os próximos 50 anos dessa área.

3 - Em 1956, os pesquisadores tinham uma visão apenas teórica a respeito da área, era impossível ter muito conhecimento, pois a tecnologia disponível estava a anos luz do que foi discutido em 2006. No segundo reencontro, eles partiram de aplicações concretas, tiveram muitas reflexões do que haviam planejado na primeira reunião, sobre o que se tornou verdade, sobre o que não era tão concreto quanto imaginaram que seria.